



# FILOSOFIA

com **Vivianne Catolé**

Invenção da Política  
**Exercícios**

## Exercícios

1. (UECE) O pensamento filosófico político grego parte da tese de que a comunidade política (*pólis*) é

- a) natural.
- b) convencional.
- c) conceitual.
- d) dever-ser.

2. (UECE) Atente para o seguinte excerto da teoria do governo, de Aristóteles, que é a base de sua teoria da justiça: “[N]ão são a mesma coisa o governo despótico e o governo político e [...] nem todas as formas de governo são as mesmas, como alguns dizem. Com efeito, uma das formas de governo exerce-se sobre homens naturalmente livres, a outra sobre escravos. O governo de uma casa (*oikos*) é uma monarquia, já que um só governa toda a casa, enquanto o governo político é exercido pelos que são livres e iguais”.

*Aristóteles. A política (Edição Bilingue), 1255b. Trad. port. e notas Antonio Carlos Amaral e Carlos de Carvalho Gomes. Lisboa: Vega, 1998 [Adaptado].*

Sobre a teoria do governo de Aristóteles, exposta parcialmente acima, é correto afirmar que

- a) o governo político é semelhante ao governo sobre a família (*oikía*), pois se exerce sobre pessoas iguais.
- b) o governo monárquico é a forma de governo político em que aquele que governa é senhor (*despotés*) dos cidadãos.
- c) o governo político, exercido sobre outros homens, se baseia na igualdade entre governantes e governados.
- d) o governo despótico, de caráter doméstico, é o governo de um só homem sobre mulher, filhos e escravos.

3. (UEA) O homem é o ser sociável por excelência. Como é o único entre os animais que tem o dom da palavra, ele pode expressar as noções de bem, de mal, de justo, de injusto, e de sentimentos semelhantes que estão na base da formação do Estado. Aquele que não pudesse, ou não pretendesse viver em sociedade, não seria propriamente um homem, mas uma fera selvagem ou um deus. O primeiro a instituir uma associação política fez o maior benefício à humanidade. O homem aperfeiçoado pela sociedade é o primeiro dos animais, mas pode ser o último, caso viva sem leis e sem justiça.

*(Aristóteles. La política, 2003. Adaptado.)*

Aristóteles argumenta que a associação humana é

- a) a força contentora do espírito naturalmente belicoso e cruel dos homens.
- b) produzida por princípios religiosos e éticos comuns a alguns seres humanos.
- c) sustentada pelo interesse social e econômico da aristocracia.
- d) formada por um acordo deliberado de homens racionais e livres.
- e) a garantia necessária da existência material e moral do homem.

4. (UEPA) Leia o texto para responder à questão.

Platão:

A massa popular é assimilável por natureza a um animal escravo de suas paixões e de seus interesses passageiros, sensível à lisonja, inconstante em seus amores e seus ódios; confiar-lhe o poder é aceitar a tirania de um ser incapaz da menor reflexão e do menor rigor. Quanto às pretensas discussões na Assembleia, são apenas disputas contrapondo opiniões subjetivas, inconsistentes, cujas contradições e lacunas traduzem bastante bem o seu caráter insuficiente.

*(Citado por: CHATELET, F. História das Ideias Políticas. Rio de Janeiro: Zahar, 1997, p. 17)*

Os argumentos de Platão, filósofo grego da antiguidade, evidenciam uma forte crítica à:

- a) oligarquia
- b) república
- c) democracia
- d) monarquia
- e) plutocracia

5. (UFF) Aristóteles considerava que era melhor para a sociedade a soberania política ser entregue ao povo, como ocorre na democracia, do que a alguns homens notáveis, como na oligarquia ou aristocracia. Ele argumentava que, mesmo que um indivíduo isoladamente não fosse muito competente no ato de julgar, quando unido a outros cidadãos julga melhor, porque a união reúne as qualidades de cada um. A vantagem da democracia, segundo o ponto de vista de Aristóteles, seria a de

- a) combinar as qualidades de muitos e neutralizar seus defeitos.
- b) garantir que os defeitos do povo sejam corrigidos pela elite.
- c) proporcionar à maioria as vantagens da corrupção.
- d) permitir que os grandes homens falem em nome de todos.
- e) promover o anonimato das opiniões e decisões.

### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

“Se há, então, para as ações que praticamos, alguma finalidade que desejamos por si mesma, sendo tudo mais desejado por causa dela, e se não escolhemos tudo por causa de algo mais (se fosse assim, o processo prosseguiria até o infinito, de tal forma que nosso desejo seria vazio e vão), evidentemente tal finalidade deve ser o bem e o melhor dos bens. Não terá então uma grande influência sobre a vida o conhecimento deste bem? Não deveremos, como arqueiros que visam a um alvo, ter maiores probabilidades de atingir assim o que nos é mais conveniente? Sendo assim, cumpre-nos tentar determinar, mesmo sumariamente, o que é este bem, e de que ciências ou atividades ele é o objeto. Aparentemente ele é o objeto da ciência mais imperativa e predominante sobre tudo. Parece que ela é a ciência política”.

*(Aristóteles, Ética a Nicômaco, 1094a18-28).*

6. (ENEM 2ª APLICAÇÃO) Bastar-se a si mesma é uma meta a que tende a produção da natureza e é também o mais perfeito estado. É, portanto, evidente que toda cidade está

na natureza e que o homem é naturalmente feito para a sociedade política. Aquele que, por sua natureza e não por obra do acaso, existisse sem nenhuma pátria seria um indivíduo detestável, muito acima ou muito abaixo do homem, segundo Homero: um ser sem lar, sem família e sem leis.

ARISTÓTELES, *A Política*. Disponível em: <http://cfh.ufsc.br> (adaptado).

Para Aristóteles, a cidade resulta de um(a)

- desenvolvimento da razão e suas leis que visam aperfeiçoar a natureza humana.
- convenção social, que pretende proteger a comunidade dos perigos naturais.
- ação violenta externa, que objetiva transformar o homem em um animal social.
- etapa natural do desenvolvimento humano, cuja finalidade é a vida em sociedade.
- contrato político, que beneficia de modo igualitário os membros das castas sociais.

**7. (ENEM (LIBRAS))** Alguns pensam que Protágoras de Abdera pertence também ao grupo daqueles que aboliram o critério, uma vez que ele afirma que todas as impressões dos sentidos e todas as opiniões são verdadeiras, e que a verdade é uma coisa relativa, uma vez que tudo o que aparece a alguém ou é opinado por alguém é imediatamente real para essa pessoa.

KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. São Paulo: Loyola, 2002 (adaptado).

O grupo ao qual se associa o pensador mencionado no texto se caracteriza pelo objetivo de

- alcançar o conhecimento da natureza por meio da experiência.
- justificar a veracidade das afirmações fundamentais universais.
- priorizar a diversidade de entendimentos acerca das coisas.
- preservar as regras de convivência entre os cidadãos.
- analisar o princípio do mundo conforme a teogonia.

**8. (UFSC)** No que se refere às formas de poder e governo, é correto afirmar que:

- no livro VIII da obra *A República*, Platão afirma que a oligarquia é uma forma de governo na qual os ricos são soberanos e os pobres não participam do poder.
- Platão, na obra *A República*, define o tirano como um monarca justo, porque, apesar de governar com extrema rigidez, ele se preocupa com a saúde e a educação da população.
- na obra *A República*, Platão defende que os filósofos sejam reis nas cidades ou, então, que os reis e soberanos se tornem filósofos genuínos.
- para Platão, a cidade só será feliz quando viver um regime democrático baseado em três poderes igualitários: executivo, legislativo e judiciário.
- para Platão, a vida do tirano é a mais desagradável, e a do rei, a mais suave.
- com a emergência das sociedades modernas, no período posterior às grandes revoluções do século XVIII, os regimes

políticos passam a se fundar na autoridade dos reis, filósofos e déspotas.

- os regimes políticos liberais modernos expressam um caráter de classe associado à burguesia no qual, por um lado, combate-se a estratificação absolutista, mas, por outro, reforça-se a ideia de desigualdade natural entre os humanos.

**9. (ENEM)** A felicidade é portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados como na inscrição existente em Delfos “das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos”. Todos estes atributos estão presentes nas mais excelentes atividades, e entre essas a melhor, nós a identificamos como felicidade.

ARISTÓTELES. *A Política*. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

Ao reconhecer na felicidade a reunião dos mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como

- busca por bens materiais e títulos de nobreza.
- plenitude espiritual a ascese pessoal.
- finalidade das ações e condutas humanas.
- conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
- expressão do sucesso individual e reconhecimento público.

**10. (UEM)** “Rompendo com o poder despótico, gregos e romanos inventaram o poder político porque: separaram a *autoridade pessoal privada* do chefe de família (senhorio patriarcal e patrimonial) e o poder *impessoal público*, pertencente à coletividade; separaram o *privado* e o *público* e impediram a identificação do poder político com a pessoa do governante”

(CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2011. p.437-438).

Sobre as manifestações de poder político, assinale o que for correto.

- Com os gregos e com os romanos, a política realiza-se mediante a tomada de decisões que implica um processo deliberativo e aberto à participação dos cidadãos.
- O fim do poder despótico permite uma mudança no teor das leis, que deixa de ter um caráter divino, sobrenatural, para ter seu fundamento na razão humana.
- A instauração de um poder político impessoal e público e a separação entre a esfera privada e pública têm como consequência o fim das lutas de classes.
- O fim do poder despótico acarretou a eliminação do monopólio da força e da violência, visto que o poder jurídico-político se concentra nas mãos do Estado.
- Com a extensão do poder despótico, assiste-se a uma separação entre a autoridade militar e o poder civil. Uma das consequências disso é a submissão das decisões militares à deliberação do poder político.



## PENSAR E ESCREVER

**1.** (UFPR) Que razões Aristóteles alega para justificar a afirmação de que a ciência mais imperativa e predominante sobre tudo parece ser a ciência política?

## GABARITO

- |        |                               |
|--------|-------------------------------|
| 1: [A] | 6: [D]                        |
| 2: [C] | 7: [C]                        |
| 3: [E] | 8: $01 + 04 + 16 + 64 = 85$ . |
| 4: [C] | 9: [C]                        |
| 5: [A] | 10: $01 + 02 + 16 = 19$ .     |



Anote aqui



*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.